

GUIA

PARA O CUIDADO À SAÚDE DAS
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA



PVA Xilographica.

Marcelo Araújo 2003

**ORIENTAÇÕES PARA O AGENTE
COMUNITÁRIO DE SAÚDE - ACS**



**ENVOLVER A PESSOA NAS ATIVIDADES
COMUNITÁRIAS FAVORECE A INCLUSÃO**

**PESSOA COM OU SEM DEFICIÊNCIA
TEM DIREITO A SER ATENDIDA NO SUS**

Caro agente de saúde
Hoje eu venho lhe dizer
Através deste cordel
Escrito para você
Não quero te ensinar
Apenas orientar
Como deve proceder

Trabalhador de saúde
Precisa tomar cuidado
Pra não excluir ninguém
Entenda este meu recado
Com ou sem deficiência
O direito à assistência
Deve ser assegurado



É ASSEGURADA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA POR INTERMÉDIO DO SUS... LBI, ART.18

Quem diz é o IBGE
Com sua experiência
No campo da estatística
Temos essa evidência
Aqui em nossa nação
É grande a população
Com alguma deficiência

Gente com deficiência
É quem têm impedimentos
Que somados às barreiras
Podem causar sofrimentos
Devido às restrições
E falta de condições
Gerando isolamento



Segundo a LBI
Lei Brasileira de Inclusão
Barreira é qualquer entrave
Obstáculo ou ação
Atitude que omite
Que impeça ou limite
A plena participação

Impedimentos podem ser
De natureza mental
Ou natureza física
Ou ainda intelectual
Que somados ao preconceito
Tiram do outro o direito
Do convívio social

Daí vem o capacitismo
Uma forma de discriminação
Que tem por ideia base
Que há gente sem condição
Nega a integralidade
Barra a possibilidade
Do direito à inclusão

Combata o capacitismo
Promovendo o conhecimento
A sapiência liberta
Dá maior discernimento
Para que a PcD
Possa tranquila viver
Com mais empoderamento

Os antigos já diziam
E eu gosto de lembrar
Que nos casos de saúde
Para de gente cuidar
Digo pra você ouvir
O melhor é prevenir
Para não remediar

O dano funcional
Poderá ser reduzido
Se cuidado em tempo hábil
E se for bem conduzido
E garantido o acesso
Teremos muito sucesso
Se tempo não for perdido

Existem muitas barreiras
Que impedem a locomoção
E as vezes também impedem
Do usuário a ligação
Com a unidade de saúde
Se não tiver quem ajude
Como terá atenção?

Nesse caso é o ACS
Que está sempre em contato
E fará a ligação
De modo preciso e exato
Com as formas de atenção
Levando o cidadão
A ser cuidado de fato

**A COORDENAÇÃO DO FLUXO DE CUIDADOS
DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA É RESPONSABILIDADE
DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**



LOCALIZAR BARREIRAS EXIGE O FIM DA INVISIBILIZAÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA APS

É de suma importância
O ato de visitar
Mapear o território
Ver as barreiras que há
Para que em plenitude
O direito à saúde
Possa se efetivar

Negar os direitos é crime
A discriminação também
Em função da deficiência
Não discrimine ninguém
E ao sinal de violência
Reaja com pertinência
Denuncie, disque100



Pessoa com deficiência
Merece mais atenção
Assistência humanizada
Também orientação
Da saúde sexual
De modo bem natural
Promoção e prevenção

A assistência humanizada
É do SUS obrigação
O agente de saúde
É quem passa a informação
De qualidade e acessível
De uma maneira plausível
Sem queixa ou reclamação

O serviço de saúde
Também deve assegurar
Trabalhadores capazes
De acolher e cuidar
Com muita amorosidade
Atento às necessidades
Do território e lugar

Também é do ACS
O dever de visitar
E cadastrar as famílias
E buscar identificar
Alguma deficiência
Que necessite de urgência
Pra o caso não se agravar

Os estigmas e conflitos
Impedem o desenvolvimento
Barram a autonomia
Causam adoecimento
Aumentam o risco de morte
Se não tiver o aporte
De um bom atendimento

Existem muitas barreiras
Que são atitudinais
Que só depende da gente
Para não existir mais
Mude o jeito de pensar,
De conduzir e cuidar
Trate todos como iguais

Conhecer os protocolos
É de sua competência
Não reduzindo a pessoa
À sua deficiência
Respeitando o direito
Evitando o preconceito
Fará grande diferença

As barreiras urbanísticas
Que impedem o deslocamento
Nos espaços coletivos
Gerando afastamento
De forma articulada
Devem ser eliminadas
Garantindo o engajamento

Andando pela cidade
Não é difícil perceber
Barreiras arquitetônicas
Que tiram das PcD
O direito de ir e vir
Impedindo prosseguir
Caminhar, subir, descer

Nos transportes coletivos
Se agravam ainda mais,
Os impedimentos físicos
Táteis ou sensoriais
Ausência de elevador
Ou de algo inovador.
inda estamos muito atrás

Como usuário do SUS
Me chama muita atenção
As barreiras existentes
Para a comunicação
Existe um comportamento
Que impede a todo momento
A troca de informação



Pra quem tem deficiência
Mais a coisa se complica
O acesso à informação
Da forma como se aplica
Bota o povo pra marchar
Indo pra lá e pra cá
Coisas que ninguém explica

A linguagem muito técnica
Difícil de entender
Formulários e prognósticos
Que ninguém consegue ler
Pra ficar mais complicado
Falta alguém qualificado
Que explique pra você

Pra que o SUS seja de todos
Precisa descomplicar,
Facilitar o acesso,
Melhor se comunicar
Efetivar de verdade
A política de equidade
E fazer a fila andar



Com toda tecnologia
E avanço do progresso
Ainda existem barreiras
Que dificultam o acesso
Da pessoa com deficiência
É tamanha a incidência
Desse grande insucesso

Localizar tais barreiras
À atenção básica compete
Pois aqueles não tem
Acesso à internet
Fazem um grande sacrifício
Para chegar no serviço
É fato que se repete

Barreiras tecnológicas
Impedem de acessar
Novas tecnologias
Criadas pra melhorar
Nossa comunicação
Com as formas de atenção
Não se pode ignorar
A educação é uma troca



A escuta é necessária
Para o vínculo, o acolhimento
Feitos na atenção primária.
Uma coisa muito boa
É o encontro entre as pessoas
De forma bem solidária

Meu amigo ACS
Não quero me alongar
Sei que existem muitas formas
Em que você pode ajudar
Sua participação
Facilita a inclusão
E ajuda a emancipar

Existe uma frase minha
Que eu gosto de dizer:
“Faço saúde brincando
Mas não brinco de fazer”
Servir não é sacrifício
A vida não é difícil
O difícil é entender

Sonho com uma sociedade
Que não tenha preconceito
Aonde sejam vividos
Os deveres e direitos
Uma vida diferente
Gente gostando de gente
Com humanidade e respeito



Este trabalho foi desenvolvido com apoio do Programa de Fomento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico Aplicado à Saúde Pública, da Ensp/Fiocruz e do projeto “A vivência da deficiência em territórios vulnerabilizados”. Resulta de um esforço coletivo com a participação de várias instituições e pessoas.

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Nísia Trindade Lima

MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA

Silvio Luiz de Almeida

PRESIDÊNCIA DA FIOCRUZ

Mario Moreira

COOPERAÇÃO SOCIAL

José Leonídio M. S. Santos

Gabriel Lima Simoes

DIREÇÃO DA ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SÉRGIO AROUCA

Marco Menezes

Luciana Dias de Lima

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE – DAPS/ENSP

Mariana Vercesi de Albuquerque

COMITÊ FIOCRUZ PELA INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

ELABORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Laís Silveira Costa

Carolina Aguilar

Maria Helena Mendonça

Anna Paula Feminella

Luciana Lindenmeyer

Sônia Gertner

APOIO

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE

ACOLHE PcD

SIMPLES ASSIM

RECURSOS DE ACESSIBILIDADE

Helena Werneck – Smpd-Rio

Flávia Cortinovis – Smpd-Rio

Patrícia Almeida – Simples Assim

EDITORAÇÃO

Dalila dos Reis

CORDEL

Edson Oliveira

XILOGRAVURAS

Nonato Araújo



Meu companheiro ACS
Preste atenção no que digo
Leia bem este cordel
E leve sempre consigo
Pra você observar
Na hora em que for cuidar.
Este é meu conselho, amigo

Edson Oliveira



acolhe
acessibilidade
direitos e saúde



Rio
PREFEITURA

SMPD



Programa de Fomento
ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico Aplicado à Saúde Pública
[ENP/PT/CI/CRU]



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Vice-presidência de Pesquisa e Serviços Estratégicos



Conselho Nacional
de Saúde



MINISTÉRIO DOS
DIREITOS HUMANOS
E DA CIDADANIA

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO